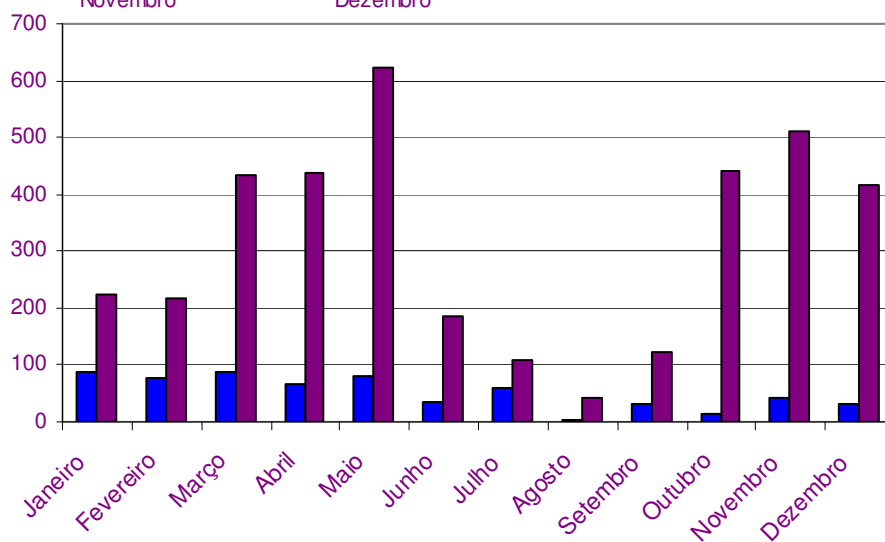
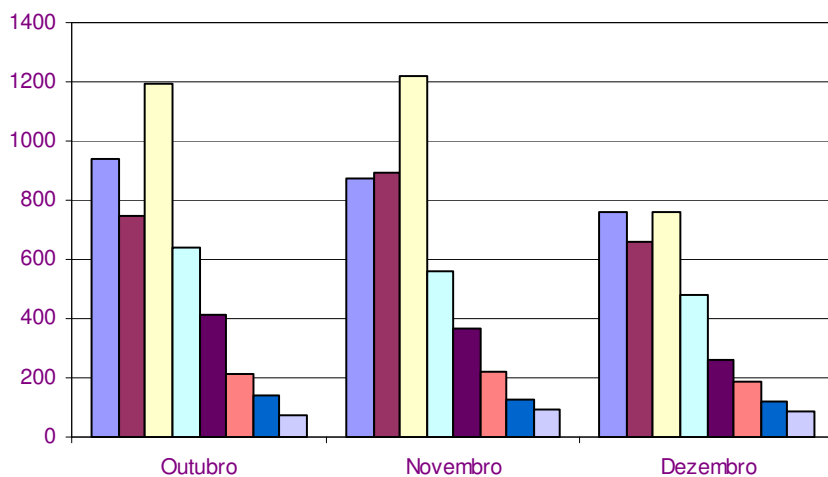


RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2003



Biblioteca/SDI
Faculdade de Farmácia
Universidade de Lisboa

ÍNDICE

Introdução	2
Dotação Orçamental	3
Instalações e Serviços	4
Equipamentos	5
Leitura e Empréstimo	6
Referência e Difusão	11
Conclusão	13

INTRODUÇÃO

Os serviços da Biblioteca/SDI da FFUL, vão este ano, pela primeira vez, apresentar o seu relatório de actividades referente ao ano de 2003. Desta forma, dão-se a conhecer não só à Instituição, mas também aos seus utilizadores e serviços congéneres.

De acordo com os Estatutos da FFUL os Serviços de Documentação e Informação, vulgarmente denominados por Biblioteca, constituem um serviço da FFUL, dirigido pelo Técnico Superior BD mais qualificado e funcionam na directa dependência do Presidente do Conselho Directivo.

Do seu quadro de pessoal, D.R.nº22, 2ª série, de 26 de Janeiro de 2002, Despacho Reitoral nº2086/2002, actualmente com oito lugares (dois técnicos superiores BD e seis técnicos profissionais BD) estão preenchidos apenas dois lugares de técnico superior e dois lugares de técnico profissional. Além destes, integram o staff, um auxiliar técnico contratado a termo certo e três alunos trabalhadores.

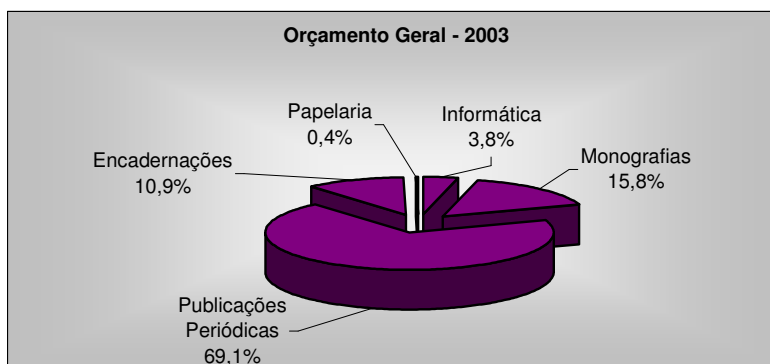
O funcionamento da Biblioteca no horário compreendido entre as 9h e as 19h e 30m, em vigor desde Outubro de 2002, fez-se e continua a fazer-se mediante várias adversidades sobretudo pela equação menos pessoal maior número de utilizadores.

Se anteriormente a equipa já estava sobrecarregada, a partir de Março, com a saída de um técnico profissional, revelou um maior cansaço, uma quebra de entusiasmo funcional e até um certo descontentamento profissional. Houve de facto um acréscimo de trabalho, ao que habitualmente estava sujeita, o que provocou alguns embaraços funcionais ao longo do ano. Desta forma, constatou-se que as tarefas impostas pelo dia a dia absorvem-na totalmente.

Apenas em 2004 terminou o concurso para Técnico Superior de 2ª classe BD, aberto em Setembro de 2002 e dois outros estão agora a terminar, um para Técnico Profissional de 1ª classe BD e outro para Assessor BD, abertos por Despacho Reitoral de 28 de Julho de 2003.

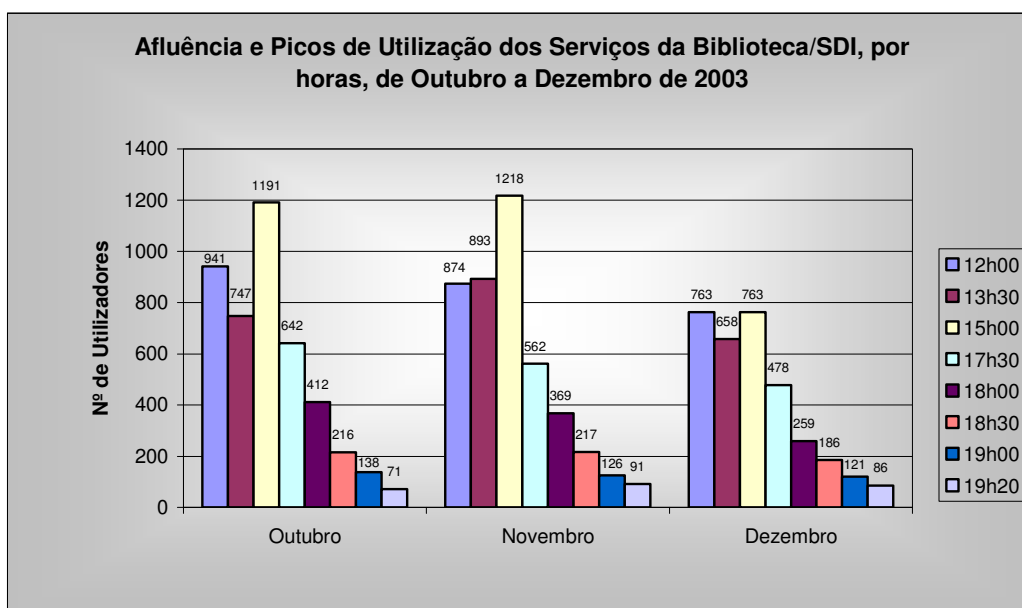
DOTAÇÃO ORÇAMENTAL

O orçamento da Biblioteca para 2003 foi de 62.000€, menos 10.000€ que no ano anterior, o que não possibilitou grandes aquisições. Houve uma despesa acrescida na encadernação de livros, muito mais danificados que nos anos anteriores, motivada não só pelas fotocópias em self-service, mas também pela difícil arrumação dos livros nas estantes com prateleiras fixas e sobretudo pelas obras vandalizadas (folhas arrancadas, cortadas a x-acto bem como diversas figuras desaparecidas).



INSTALAÇÕES E SERVIÇOS

As instalações da Biblioteca são boas e oferecem aos seus utilizadores um bom espaço de leitura com 140 lugares sentados. Apesar de ampla, a sala de leitura assistiu a situações de “sala cheia”, sobretudo entre as 12h e as 15h, com a execução de trabalhos de grupo.



A falta de pessoal e o assegurar do horário até às 19h e 30m levou-nos a encerrar o andar superior a partir das 18h, mantendo apenas os serviços mínimos (empréstimo, leitura e fotocópias em self-service) até às 19h e a partir de então somente o serviço de leitura.

EQUIPAMENTOS

Já anteriormente foram adquiridas estantes para as obras de referência na sala de leitura, o que proporcionou uma boa disposição e acondicionamento das mesmas, libertando o anterior espaço para outras (ex. teses de doutoramento, mestrado e curricula). Também para o depósito foram adquiridas estantes, não muito adequadas ao fim em vista por serem totalmente vazadas, de forma a libertar a sala de leitura das obras mais antigas.

Foi adquirido um expositor zig-zag de dupla face para exposição de revistas, bem como um móvel expositor de CD's.

Esperamos ter a possibilidade de adquirir mais seis novos PC's para substituição dos três de pesquisa e três da sala de bases de dados já muito antigos, sobretudo agora com o aparecimento da **b-on** – Biblioteca do Conhecimento Online.

As duas fotocopiadoras em self-service foram substituídas estando as novas já em funcionamento. Também foram adquiridos dois carregadores para self-service, um colocado junto à Biblioteca e outro junto à Tesouraria, de forma a possibilitar um horário mais alargado na compra e carregamento de cartões.



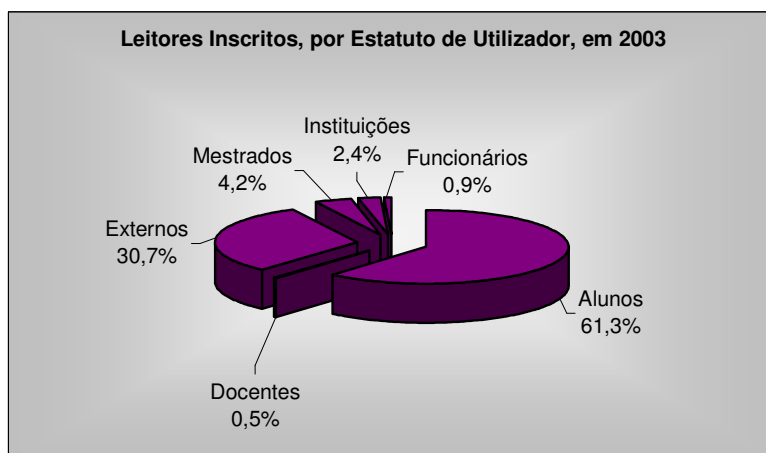
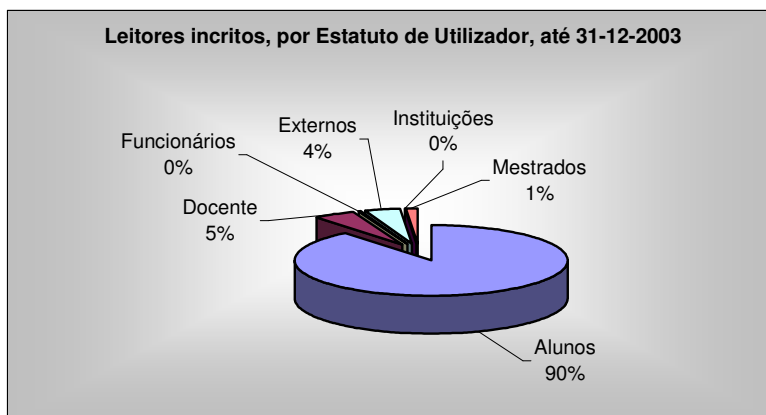
Fig.1 - Expositor em zig-zag



Fig.2 - Estante para as Obras de Referência

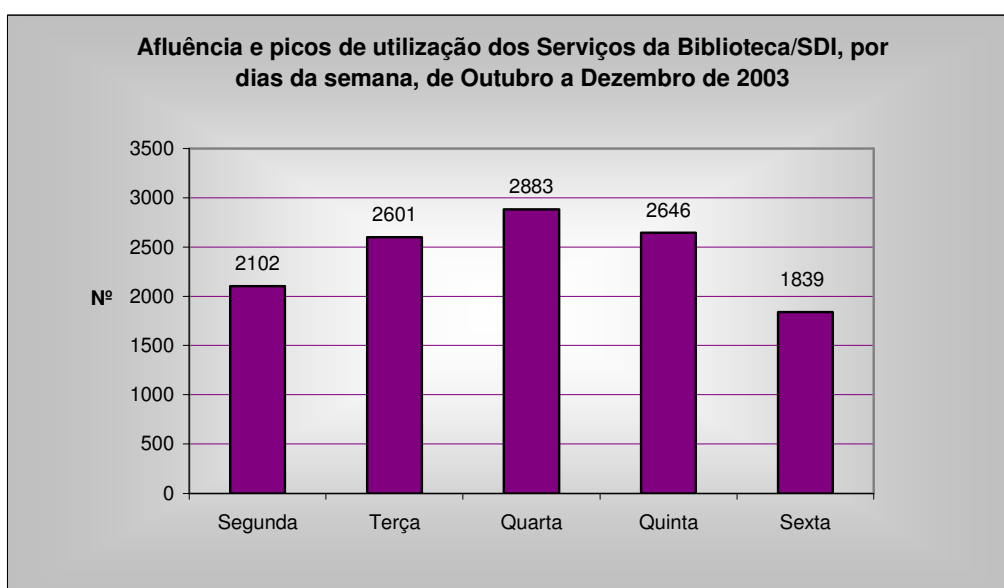
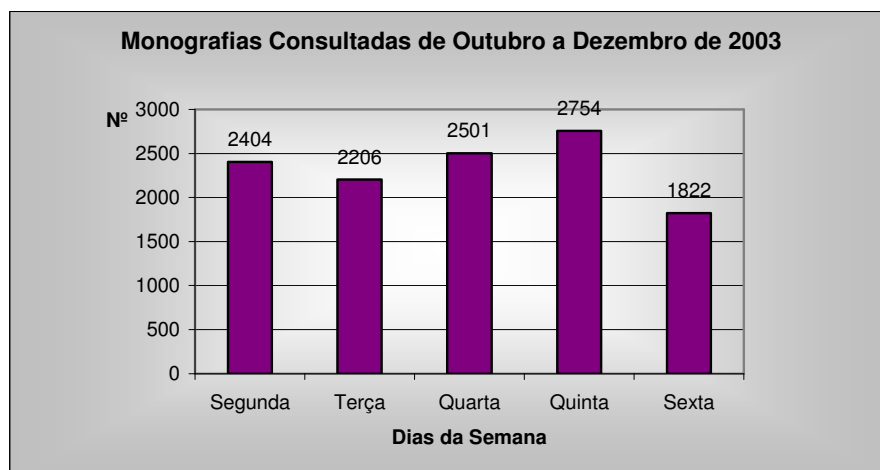
LEITURA E EMPRÉSTIMO

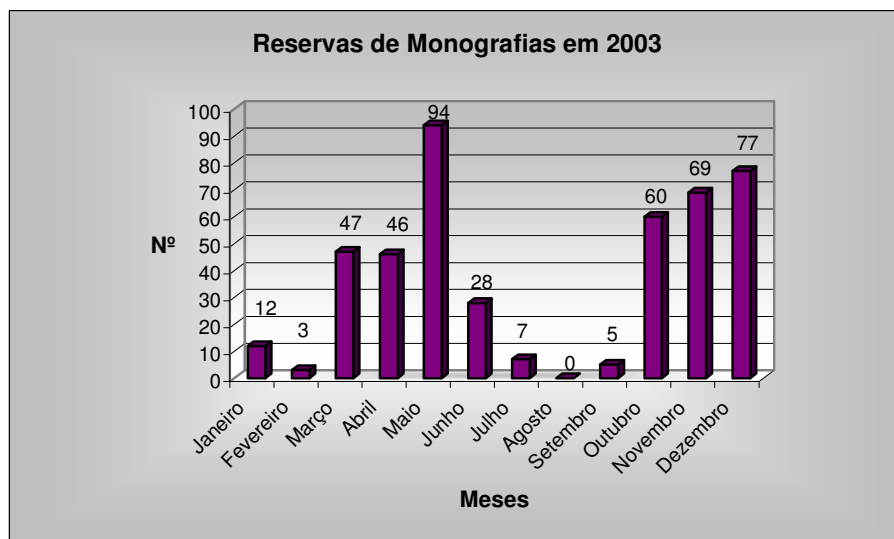
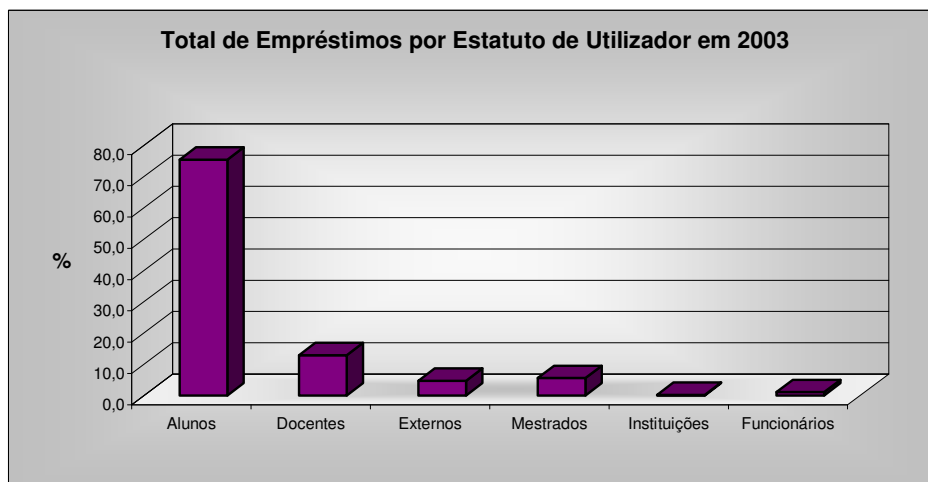
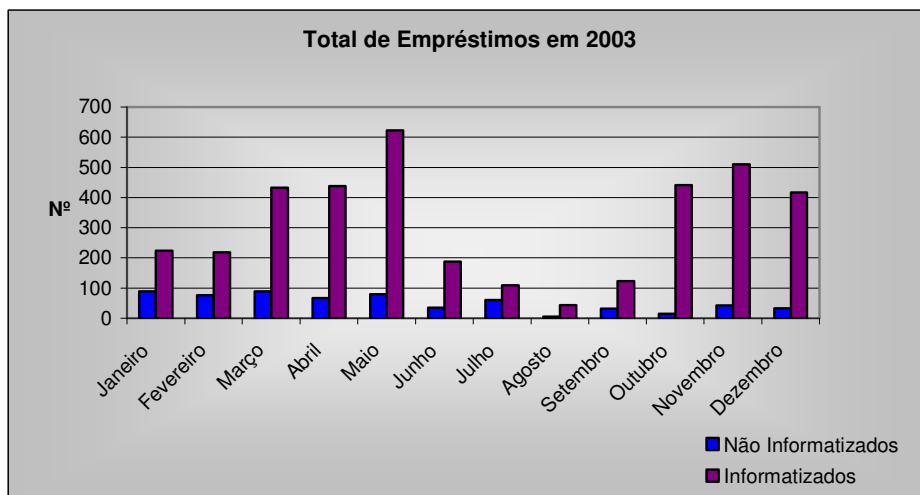
Em termos qualitativos a sala de leitura continua a oferecer aos seus leitores boas condições de trabalho, tanto a nível de recursos bibliográficos e informativos, como a nível das instalações, mobiliário e equipamentos.



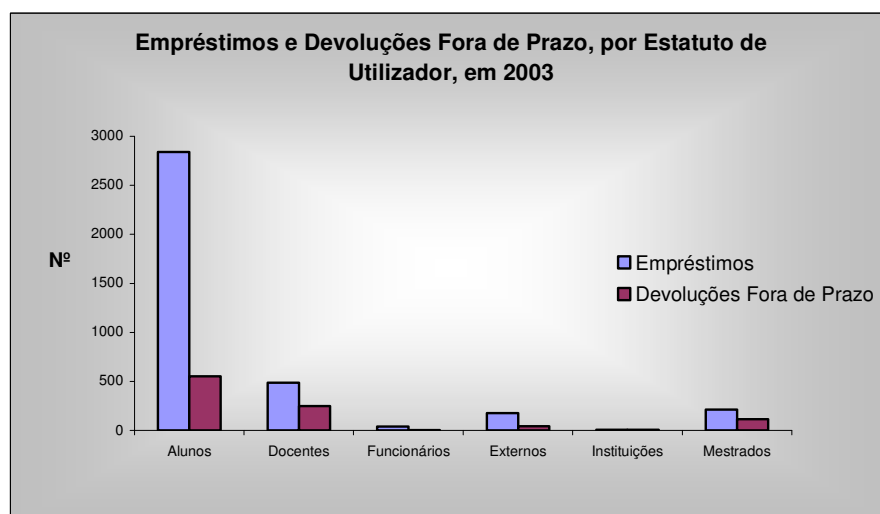
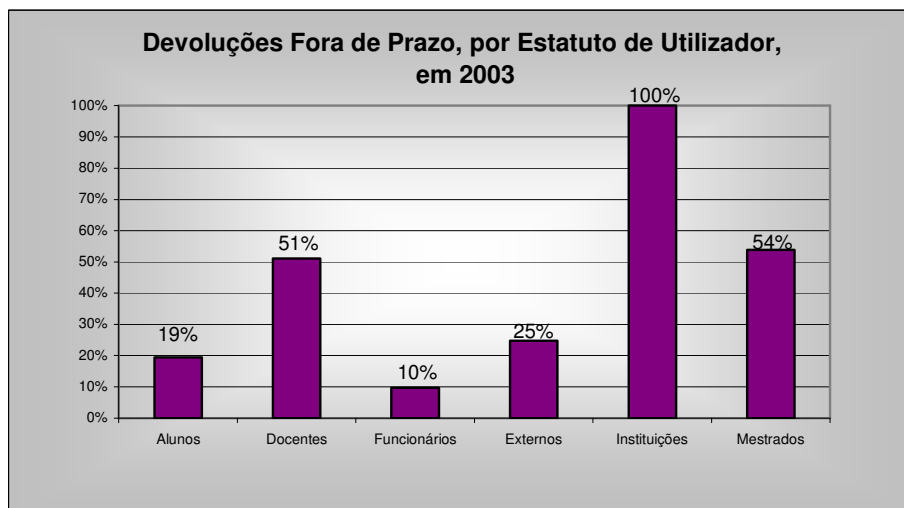
O sistema integrado das bibliotecas da Universidade de Lisboa – SIBUL, possibilitou um maior e mais rápido conhecimento de todo o acervo da Universidade, permitindo maior facilidade de movimento.

Na sala de leitura, a falta de números relativamente aos leitores de presença, bem como ao número de obras deslocadas, quer monografias, quer publicações periódicas, levou-nos, desde Outubro a fazer contagens diárias. Assim, dos resultados obtidos poderemos verificar qual o dia ou dias de maior afluxo e aquele ou aqueles em que maior número de obras foram consultadas.



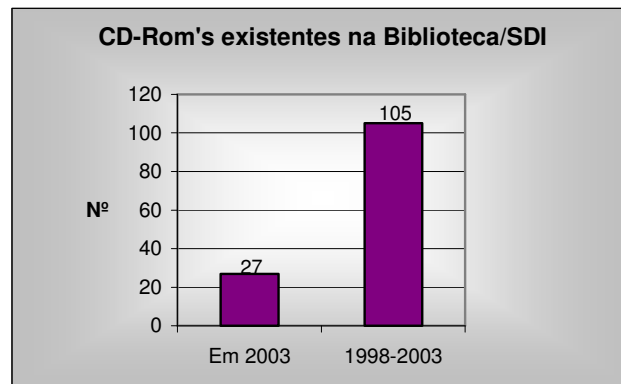


O empréstimo fora de prazo continua a verificar-se, sendo urgente a aplicação de multas, já descritas no Regulamento dos serviços a vigorar ainda em 2004.



Foram pela primeira vez colocados códigos de barras da Biblioteca nos cartões dos alunos de 1º ano desde o ano lectivo 2002/2003. Desta forma, e porque já no ano anterior haviam sido colocados códigos de barras em todo o acervo, durante o mês de Agosto e graças à prestimosa ajuda de alguns dos alunos que aqui trabalham e dos técnicos destes serviços, o empréstimo, feito totalmente através da leitura óptica, muito mais rápido e preciso, tornou-se uma realidade.

Desde 1998 que recebemos monografias em suporte electrónico mas apenas em 2003 esses Cd's foram definitivamente tratados e divulgados. Este processo envolveu um dos técnicos profissionais durante vários meses indo receber formação técnica nesse novo suporte, provavelmente agora em Maio, para suprir algumas dificuldades no tratamento mais específico.



Durante este ano o sistema ALEPH ficou definitivamente instalado, não se tendo testado o módulo EIB (Empréstimo Interbibliotecas) e não se tendo avançado no módulo de aquisições sobretudo pela falta de tempo disponível.

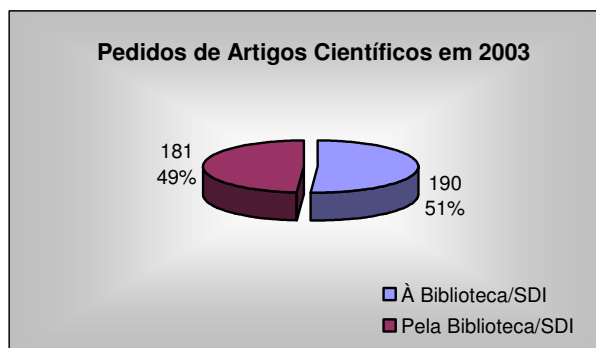
REFERÊNCIA E DIFUSÃO

Tendo por objectivo promover o acesso à informação por parte da comunidade académica e científica, este serviço disponibiliza informação e proporciona a sua difusão.

Foi feita uma demonstração pela empresa EBSCO, em Março, para divulgação do serviço EJS - Electronic Journal Services. Apesar da divulgação feita pelos serviços da Biblioteca/SDI esta teve uma fraca participação.

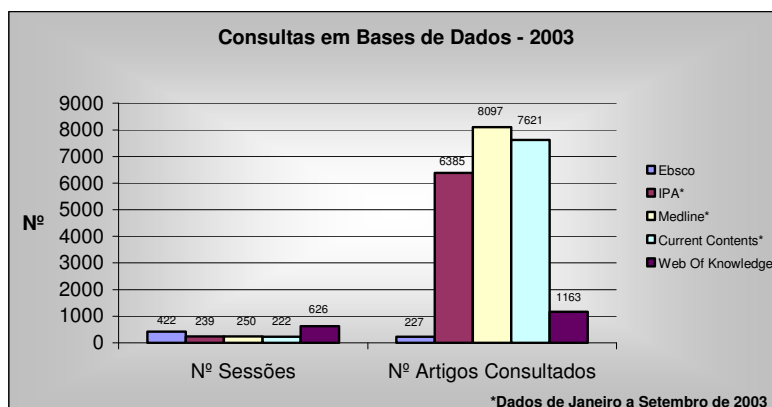
Também houve uma demonstração da base de dados Chemical Abstracts - CA, que apesar de ter tido maior audiência e aceitação, face aos custos envolvidos não pode ser assinada.

Continuámos a prestar o serviço de fornecimento de fotocópias de artigos científicos, através de instituições congéneres aos docentes da FFUL, e a prestarmos esse mesmo serviço a outras instituições.



A APDIS – Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde, disponibilizou já em 2002 o catálogo nacional de revistas da saúde em on-line, após um minucioso levantamento feito por cada Biblioteca, de forma a facilitar o serviço de fotocópias.

No que respeita a Bases de dados verificou-se um ligeiro aumento nos acessos.



Apesar dos serviços promoverem a auto-suficiência dos utilizadores na pesquisa bibliográfica continua a registar-se algumas vezes a necessidade de assistência do um técnico da Biblioteca, tendo-se desta forma mantido a hora assistida, entre as 11h e as 12h de 2ª a 5ª feira.

Para além deste apoio, os SDI responderam de diversas formas a um número significativo de pedidos de referência, tanto presencial, como telefonicamente e também via correio electrónico.

Por motivos alheios à nossa vontade, a folha da Biblioteca na web esteve durante todo o ano sem visualização do exterior, tornando-se urgente a sua actualização.

CONCLUSÃO

A Biblioteca tem um grupo homogéneo de funcionários que trabalha com qualidade, responsabilidade e rigor e que apesar do muito trabalho permite manter a sua boa imagem no exterior.

O “normal” funcionamento dos serviços decorreu na medida do possível, dado que todos foram exemplarmente assíduos, pontuais e responsáveis.

A equipa continua a aceitar bem o modelo de gestão instituído, que apela frequentemente à opinião das partes envolvidas.

Nos últimos anos assistiu-se ao aumento significativo de utilizadores, de documentos, de novos serviços e produtos e por consequência de novas exigências. A todo este acréscimo não correspondeu um acréscimo de pessoal. É inevitável esse reforço. Sem ele não será possível manter os níveis de produtividade, de qualidade e promover a formação/actualização dos elementos sem os consequentes prejuízos funcionais.

Esperamos que em 2004 sejam dados passos decisivos que conduzam ao reforço efectivo do quadro de pessoal e se evite a saída dos poucos e bons funcionários que temos em busca de ambientes de trabalho mais tranquilos e motivadores.